

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	28.05.96	
Caderno	1	Página 5
Seção		
Assunto	Loteamentos	

Invasão provoca desvalorização de loteamento

Os moradores do Loteamento Miguel Gustavo, em Brotas, estão apreensivos quanto à expansão de uma invasão na Baixa da Torre. Nos fundos do loteamento, o crescimento de uma invasão está provocando o desmatamento de uma grande área verde, onde, dia-a-dia, jaqueiras e mangueiras são derrubadas para dar espaço às construções. A denúncia é de Vicente Favela, morador há três anos no local e testemunha da sua degradação.

Faz algum tempo, desde 94, o loteamento Miguel Gustavo, que está localizado em uma área considerada nobre, vem sofrendo uma crescente desvalorização. Hoje, os donos dos imóveis não conseguem vender seus apartamentos e casas nem pela metade do valor. O motivo, segundo o denunciante, são os assaltos constantes, a qualquer hora do dia ou da noite, que vêm aterrorizando os moradores do lugar. O medo, garante, foi agravado depois que foi constatado o crescimento da invasão em área bastante próxima. A falta de controle e planejamento, características próprias de áreas com habitações deste tipo, já vem causando problemas. Favela afirma que agressões gratuitas, como pedradas, são dirigidas ao edifício em que mora, cujos fundos dão para o lugar e de onde pode-se observar uma pequena criação de porcos.

Certos de que a situação realmente vai piorar, alguns moradores construíram até muros para impedir o acesso ao loteamento pelos moradores da invasão. Segundo Favela, alguns empreendimentos imobiliários, inclusive um flat, projetados para o local, foram abandonados, restando apenas o canteiro de obras. Sabendo que o problema pode ser agravado com a consolidação da invasão da Baixa da Torre, que já tem até luz elétrica, Vicente Favela, em nome dos moradores, apela providências das autoridades competentes que, segundo ele, deveriam preservar uma das poucas áreas verdes ainda existentes em Brotas.